

Amados irmãos, amadas irmãs,

o caminho de Deus não é um mar de rosas. Servir a Jesus não significa apenas felicidade. Viver com Deus não significa apenas a paz. Ao contrário, quem segue o caminho de Deus pode sofrer com a perseguição!

Muitas vezes, quem está seguindo o caminho de Jesus encontra pelo caminho pedras, buracos e até armadilhas! Estamos atentos às pedras? Estamos atentos aos buracos? Estamos atentos às armadilhas?

O texto que ouvimos do Evangelho fala muito às nossas vidas a respeito deste assunto. Nem mesmo Jesus foi poupado das pedras, dos buracos e de armadilhas em seu caminho! Mesmo sendo o Filho de Deus - e o próprio Deus, pois é a Segunda Pessoa da Trindade -, também Jesus enfrentou desafios na sua caminhada do seu ministério de três anos.

No texto do Evangelho previsto para este 21º Domingo após Pentecostes, encontramos um desses episódios AMEAÇADORES ao ministério de Jesus. Sim! Infelizmente, muitas vezes - ou na maioria das vezes - a mensagem do Reino de Deus é vista como ameaçadora por alguns grupos de pessoas; geralmente, pelas mais poderosas!

1 - O CONSELHO DO MAL

Conforme Mateus 22.15, os fariseus se reuniram em conselho. Sim! Eles não agiam de forma desorganizada, mas coerente com os seus próprios propósitos. Já em Mateus 12 os fariseus procuraram uma forma de "pegar" Jesus: "Porém os fariseus, saindo, reuniram-se contra ele para o matarem". (Mateus 12.14). Jesus estava desafiando o modo de ver o mundo dos fariseus. Enquanto os fariseus eram legalistas, Jesus falava de um Reino de liberdade; enquanto os fariseus queriam o poder, Jesus estava com os mais fracos; enquanto os fariseus queriam a dominação, Jesus ensinava a importância do serviço e do amor a Deus e ao próximo.

Então, os fariseus fazem uma reunião, formando um "conselho do mal". A intenção e o objetivo daquele conselho eram muito claros: acabar com Jesus! Qual foi a "pauta" da reunião? Achar uma forma de retirar a credibilidade de Jesus! Dizem-se servos de Deus e pessoas de bem, mas servem ao diabo (fazedor de confusão) e ao mal! Isso mesmo! Alguém dizer que é "pessoa de bem" é diferente de realmente praticar o bem.

Assim, os intelectuais se reúnem para preparar uma armadilha, enfim, uma arapuca para Jesus! Se aquele conselho de fariseus era um organismo, pois então era um organismo corroído pelo câncer do mal! Eles tramam o mal! Eles querem o mal! Não querem aprender; não querem se dar o benefício da dúvida sobre os ensinamentos de Jesus; não! Eles querem acabar com Jesus!

Assim, eles preparam uma boa armadilha para que Jesus fosse pego e não tivesse saída.

Sim! Infelizmente, nem sempre estamos cercados de pessoas de confiança e com boas intenções. Aqui vale lembrar um outro ensinamento de Jesus: "Eis que eu vos envio como ovelhas para o meio de lobos. Portanto, sejam prudentes como as serpentes e simples como as pombas". (Mateus 10.16). Agostinho de Hipona interpreta essas palavras, dizendo: "simples como pombas: sem prejudicar ninguém; astutos como serpentes: cuidando para não deixar que nos prejudiquem".

Não devemos nos tornar orgulhosos diante de quem planeja o mal, mas humildes, com temor e tremor - e com sabedoria, inteligência e conhecimento.

2 - A BAJULAÇÃO

Após o conselho dos fariseus planejarem o mal, chegou a hora de praticar o mal. Tudo foi muito bem discutido e muito bem planejado. Talvez, aquele parecesse um plano perfeito e infalível. Então, é assim que aqueles que dizem servir e amar a Deus vão a Jesus com sua arapuca. Sim! Como já dito em outro culto dias atrás, as pessoas que estão contra Jesus não são os incrédulos, mas justamente os mais religiosos. Isso é algo muito interessante!

E olha a artimanha daqueles religiosos - pessoas que "amam a Deus":

- * Chamam de MESTRE a quem não reconhece m como mestre;
- * Chamam seu ensino de VERDADEIRO, mas não acreditam em seu ensino-
- * Dizem que Jesus é imparcial, mas eles mesmos são parciais e suspeitos em seu julgamento.

O que é isso senão o escancaramento da falsidade? O que é isso senão o escancaramento da hipocrisia? O que é isso senão o escancaramento da mentira? Sim! Na cara dura! E eles tem coragem de irem com esse "discursinho barato" e cheio de "demagogia" diante de Jesus!

3 - A PERGUNTA

Então, após todo aquele "grandioso elogio" cheio de más intenções, o conselho de fariseus chegam ao seu ponto central. Eles "comem pelas beiradas". Não vão direto ao ponto. Primeiro eles preparam o terreno para então fazer sua artimanha funcionar. Enfim, chegou o momento da armadilha, da arapuca!

Perceba: naturalmente, uma armadilha é algo feito. Para que não seja percebida, ela precisa ficar escondida - geralmente debaixo de algo que seja bonito e atraente. Pense uma vez na isca de um anzol. O peixe vê apenas a minhoca ou o pão. Seu instinto lhe diz que ali há uma refeição fácil. O pescador, porém, sabe que aquilo é uma armadilha e que é o peixe que será a sua refeição. Ou seja: a isca é bonita para o peixe - embora seja uma armadilha mortal!

Aquele conselho de fariseus preparou muito bem a armadilha. Eles querem mesmo "pescar" Jesus. Eles dizem: "Diz-nos, pois, o que te parece: devemos pagar tributo a César?" (Mateus 22.17). Eles perguntam, mas não querem aprender; eles perguntam, mas sua intenção não é crescer; eles perguntam, mas não querem ouvir a verdade. Quemem "pescar" Jesus.

Veja bem:

- * Se Jesus responde "a Deus", poderia ser acusado de revoltoso ou até de apoiar a sonegação de impostos à Roma;
- * Se Jesus responde "a César", poderia ser acusado de descrença e como um traidor dos judeus.

A intenção da armadilha era a seguinte: de qualquer forma, Jesus estaria errado. E assim, poderiam eliminar toda a sua credibilidade. Suas palavras perderiam todo o valor.

E o pior: o conselho dos fariseus colocou a política na pergunta para apertar Jesus ainda mais. E, de fato, não há nada mais perigoso que misturar a política - ou politicagem - com a religião. É nessa ferida que o conselho dos fariseus tocou! Querem pegar Jesus ou pela política ou pela religião!

4 - A RESPOSTA

Contudo, eles não estão diante apenas de um homem, mas estão diante do Filho de Deus. E são logo desmascarados! Jesus diz: "Por que me pondeis à prova, hipócritas?" (Mateus 22.18). No grego do Novo Testamento, a palavra "hipócrita" significa também "ator". É como se Jesus dissesse: "Por que me pondeis à prova, atores?" Sim. Eles atuaram muito bem. Aquele teatrinho foi um bom drama. Contudo, Jesus conhecia suas verdadeiras intenções. E aquilo tudo não passou, portanto, de um "teatrinho barato".

É então que os atores são desmascarados! Caíram as máscaras! Os verdadeiros atores do teatro do mal foram descobertos. E então, vem a dramática cena não de um teatro, mas da dura realidade: que vergonha! Que constrangimento! Que DESCONFORTO!

Jesus desarma a arapuca dos fariseus com uma resposta simples, clara, sem devaneios e completamente compreensível a qualquer pessoa: "Deem a César o que é de César e a Deus o que é de Deus". (Mateus 22.21). Nas moedas da época, havia a imagem de César. Com essa resposta, Jesus está dizendo: "Não misturem as coisas do meu Reino com as falcatruas deste mundo." Ou: "Não misturem fé com política." Ou: "não misturem a Igreja com o Estado", diríamos hoje. Enfi, no modo luterano de ver: "Não baguncem Lei e Evangelho" (especialmente o primeiro uso da Lei).

Diante disso, trago essas belas palavras de Severo, Patriarca de Antioquia:

A imagem de Deus não é retratada em ouro, mas é refletida na humanidade. A moeda de César é de ouro; a de Deus, a humanidade. César é visto em sua moeda; Deus, no entanto, é conhecido através dos seres humanos. Portanto, dê sua riqueza a César, mas reserve para Deus a única inocência de sua consciência, onde Deus é contemplado.

5 - O RESULTADO

"E eles ficaram espantados ao ouvir isto e, deixando-o, foram-se embora." (Mateus 22.22).

Eles foram desmascarados. Que vergonha! A armadilha "pifou". Deu errado. Mas não pensemos que eles desistiram. Aquela vergonha não foi transformada em arrependimento e conversão; ao contrário, se tornou em mais ódio - até, enfi, conseguimos pendurar Jesus na cruz! Foram embora, mas voltariam com mais artimanhas, armadilhas e arapucas.

LIÇÕES:

Amados irmãos, amadas irmãs,

devemos ter cuidado. Devemos perseverar na oração. Vigiar e orar. Sempre!. Devemos ser humildes, mas não medrosos em nossa vida crista. Sofremos todo tipo de provações e tentações; Jesus está conosco!

Quem ou o quê você tem enfrentado em sua vida? Ou é você que tem planejado o mal? Seja o que for, Jesus revela a nós o rosto de Deus: um rosto de graça e misericórdia! Um rosto de amor e perdão! Rosto que faz cair nossas máscaras; rosto que faz cair nosso egoísmo; fronte ensanguentada que sangrou em prol de nós, raça indefesa de Adão.

Em Jesus, você não precisa usar máscaras; em Jesus, você não precisa atuar em um papel; em Jesus, você não precisa criar artimanhas. Viver com Jesus possibilita sermos completamente transparentes uns com os outros. Assim seja, amém.